

## Culto aos Santos

- **Consulente:** Douglas Lopes
- **Localização:** Andradina - SP - Brasil
- **Religião:** Católica

Olá senhores, que a paz esteja com vcs.

Gostaria de saber como argumentar com protestantes quando eles condenam o ato ajoelhar e orar para imagens de Santos e Nossa Senhora, dizendo que Jesus disse que ninguém vai ao Pai se não por mim ( me desculpem pela frase mal descrita pois não encontrei-a Bíblia para escrever precisamente). Como posso justificar na palavra esse nosso ato de pedir que essas pessoas santas possam rogar por nós ao Pai, ato esse que defendo tranquilamente, pois foram pessoas dignas de graça e consideração pelo Pai e tem essa condição especial para com o Senhor.

Obrigado mais uma vez pela compreensão.

Prezado Douglas, Salve Maria!

A dúvida que você propõe nada mais é que um velho e desgastado discurso protestante, fruto da cegueira oriunda da heresia.

A passagem da Bíblia que você se refere é a seguinte: “nemo venit ad Patrem nisi per me” – **“ninguém vai ao Pai senão por Mim”** (S. Jo 14, 6).

Dizem os protestantes, apoiando-se em citações truncadas, que o culto aos santos consiste em **“idolatria”**, pois os católicos **“adoram”** imagens.

Tal argumentação carece de fundamento. Pois, certamente, eles ou não entendem que quer dizer **“idolatria”**, ou se entendem usam de má fé.

Deveras, idolatria consiste em atribuir como divino algo ou alguém que não seja Deus.

Assim, os índios que adoram o sol (“Tupã”) são idólatras. Pois, atribuem ao sol o que é devido somente à Deus.

Assim, os egípcios que adoravam o “faraó” eram idólatras. Pois, atribuíam ao faraó o que é devido somente à Deus.

Adorar significa reconhecer como Deus.

O culto de adoração é devido somente à Deus. Só a Ele devemos reconhecer como Criador e Senhor de todas as coisas.

Os católicos quando rezam diante de uma imagem não estão adorando ou idolatrando tal imagem.

Os católicos quando rezam pedem pela **intercessão** daquele Santo, para que sua oração seja mais eficaz. Sim, pois estando este Santo junto de Deus, o pedido será certamente melhor atendido. Nosso Senhor mesmo confirmou isto por palavras e por ações.

No episódio das bodas de Caná, foi pela intercessão da Sempre Virgem Maria que Jesus antecipou sua hora, transformando água em vinho.

Foi S. Tiago quem disse “*petitis et non accipitis, eo quod male petatis*” – “**pedistes e não recebestes, porque pedistes mal**” (Ep. S. Tg. IV, 3).

A oração para ser bem feita, ensina Sto. Tomás, deve ter cinco qualidades. A oração deve ser **confiante, reta, ordenada, devota e humilde**.

Ora, o homem sendo composto de corpo e alma deve expressar esta humildade exteriormente. Por isso, normalmente rezamos de joelhos. Para expressar nossa veneração e respeito.

Veja, por exemplo, esta passagem do Êxodo”(18,7):

*"Moisés saiu ao encontro de seu sogro, **prostrou-se e beijou-o.** (...)"*

Será que Moisés adorou Jetro, seu sogro? Claro que não, apenas com este ato quis mostrar sua estima e respeito.

Portanto, Douglas, o que os protestantes falam não tem fundamento nem lealdade. Pois, não é mister nenhum profundo estudo para ver estas verdades. Qualquer “velhinha”, diria Sto. Tomás, nem perderia tempo com questões tão supérfluas.

Esperando tê-lo respondido,

In corde Iesu et Mariae,  
André Palma.